



Usiminas.  
Fazer melhor sempre.

USIMINAS U

**Informação Pública** - Belo Horizonte, 26 de outubro de 2018. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre do exercício de 2018 (3T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2018 (2T18) exceto quando especificado em contrário.

## Divulgação de Resultados do 3T18

### Os principais indicadores operacionais e financeiros foram:

- Volume de vendas de aço de 1,1 milhão de toneladas; Maior volume de vendas desde o quarto trimestre de 2015;
- Volume de vendas de minério de ferro de 1,8 milhão de toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$702,8 milhões e margem de EBITDA Ajustado de 18,2%. Melhor EBITDA Ajustado trimestral em 8 anos, excluindo-se os efeitos do Acordo com Porto Sudeste no 2T17;
- Capital de giro em 30/09/18 de R\$3,5 bilhões;
- Caixa em 30/09/18 de R\$1,7 bilhão;
- Investimentos de R\$90,3 milhões.

#### Destaques

R\$ milhões - Consolidado	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.107	977	1.016	13%	3.173	2.935	8%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.768	1.386	904	28%	4.960	2.176	128%
Receita Líquida	3.862	3.204	2.737	21%	10.310	7.657	35%
CPV	(3.217)	(2.621)	(2.379)	23%	(8.471)	(6.437)	32%
Lucro (Prejuízo) Bruto	644	583	358	11%	1.839	1.221	51%
Lucro (Prejuízo) Líquido	289	(19)	76	-	427	360	19%
EBITDA (Instrução CVM 527)	686	497	444	38%	1.804	1.683	7%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	18%	16%	16%	+ 2 p.p.	18%	22%	- 4 p.p.
EBITDA Ajustado	703	519	453	35%	1.863	1.735	7%
Margem de EBITDA Ajustado	18%	16%	17%	+ 2 p.p.	18%	23%	- 5 p.p.
Investimentos (CAPEX)	90	67	52	35%	222	109	103%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.682	1.104	2.138	52%	1.682	2.138	-21%

#### Dados de Mercado - 30/09/18

**B3:** USIM5 R\$8,32/ação  
USIM3 R\$11,37/ação

**EUA/OTC:** USNZY US\$2,07/ADR

**LATIBEX:** XUSI €1,82/ação  
XUSIO €2,64/ação

#### Índice

- Resultados Consolidados
- Desempenho das Unidades de Negócios:
  - Mineração
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- Eventos após o Fechamento do Trimestre
- Destaques
- Mercado de Capitais
- Balanço, DRE e Fluxo de Caixa

## Conjuntura Econômica

Os indicadores de atividade econômica do 3T18 sinalizam fraco ritmo de crescimento da economia brasileira. A produção industrial recuou 0,3% em agosto, sem mostrar avanço em relação aos níveis prévios à paralisação do transporte rodoviário. Outros indicadores, como as vendas do varejo e as receitas do setor de serviços também sugerem avanços pouco relevantes da atividade. Os indicadores de confiança seguem recuando desde o 1T18, em parte devido às incertezas políticas, em parte já refletindo a percepção de desaceleração da demanda com os níveis de estoque se elevando acima dos níveis planejados para este 3T18.

Dentre a produção industrial, os setores intensivos no consumo de aço apresentam desempenho superior à média da indústria. Enquanto a indústria geral acumula crescimento de 2,5% no indicador acumulado até agosto, a produção de bens de capital avançou 9,0% e a de bens duráveis, 13,8%.

O consenso de mercado é que o ano de 2018 se encerre com um crescimento de 1,3% no PIB e com a produção industrial se elevando em 2,7%. A seguir está listada uma síntese de indicadores com projeções segundo Relatório Focus de 19/10/18.

### Síntese de Indicadores Anuais

Indicadores	Projeção Focus	
	2017	2018
PIB	1,0%	1,3%
PIB - Indústria	0,0%	1,6%
Produção Industrial	2,5%	2,7%
Inflação (IPCA)	2,9%	4,4%
Juros - Selic (f.p)	7,0%	6,5%
Câmbio R\$/US\$ (f.p)	3,31	3,75

Fonte: Relatório Focus 19/10/2018, Banco Central do Brasil.

## Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

### Receita Líquida

A receita líquida do 3T18 foi de R\$3,9 bilhões, contra R\$3,2 bilhões no 2T18, uma elevação de 20,5%, destacando-se os maiores preços e volumes de aço no mercado doméstico e maiores preços na exportação, bem como maiores volumes de minério de ferro no período.

#### Distribuição da Receita Líquida

	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
<b>Mercado Interno</b>	<b>84%</b>	<b>83%</b>	<b>87%</b>	<b>83%</b>	<b>88%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>16%</b>	<b>17%</b>	<b>13%</b>	<b>17%</b>	<b>12%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 3T18 totalizou R\$3,2 bilhões, contra R\$2,6 bilhões no 2T18, um aumento de 22,7%. Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

### Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$644,3 milhões no 3T18, contra R\$582,8 milhões no 2T18, uma elevação de 10,6%. A margem bruta foi de 16,7%, contra 18,2% no 2T18, conforme abaixo:

#### Margem Bruta

3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
<b>16,7%</b>	<b>18,2%</b>	<b>13,1%</b>	<b>17,8%</b>	<b>15,9%</b>

### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas do 3T18 totalizaram R\$74,3 milhões, estáveis em comparação ao 2T18, que foram de R\$73,7 milhões.

No 3T18 as despesas gerais e administrativas foram de R\$101,0 milhões, uma redução de 10,5% em relação ao 2T18, que foram de R\$112,9 milhões, principalmente em função de menores despesas com serviços de terceiros e com pessoal.

Outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$115,6 milhões no 3T18, contra R\$187,2 milhões negativas no 2T18, uma redução de 38,2% principalmente devido a:

- Menores provisões para demandas judiciais, que totalizaram R\$39,4 milhões no 3T18, contra R\$98,2 milhões no 2T18, principalmente relacionadas ao efeito do processo referente às autuações pelo Estado do Rio Grande do Sul em função de apropriações de créditos presumidos de ICMS no valor de R\$62,4 milhões ocorrido no 2T18;
- Maior resultado positivo da venda de energia elétrica excedente, que totalizou R\$20,9 milhões no 3T18, contra resultado positivo de R\$6,7 milhões no 2T18;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Menor resultado do Programa Reintegra, que totalizou R\$0,4 milhão no 3T18, contra R\$5,1 milhões no 2T18;
- Menores créditos fiscais, que foram de R\$7,0 milhões no 3T18 contra R\$9,7 milhões no 2T18. Este valor finaliza o processo de recuperação de PIS/Cofins sobre a base de ICMS nas importações.

Assim, as despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$291,0 milhões negativas no 3T18, contra R\$373,7 milhões negativas no 2T18.

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

### Margem Operacional

3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
9,2%	6,6%	3,9%	8,5%	8,5%

### EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas e desconsidera impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

#### Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	289.131	(19.050)	75.903	427.266	359.931
Imposto de renda / Contribuição social	4.587	(17.132)	16.713	61.258	110.490
Resultado financeiro	134.391	276.578	64.961	544.743	290.836
Depreciação e amortização	257.514	256.332	286.572	770.950	921.514
<b>EBITDA - Instrução CVM - 527</b>	<b>685.623</b>	<b>496.728</b>	<b>444.149</b>	<b>1.804.217</b>	<b>1.682.771</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(74.734)	(31.341)	(50.556)	(147.229)	(102.914)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	91.873	53.426	59.191	205.789	155.548
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>702.762</b>	<b>518.813</b>	<b>452.784</b>	<b>1.862.777</b>	<b>1.735.405</b>

O EBITDA Ajustado foi de R\$702,8 milhões no 3T18, contra R\$518,8 milhões no 2T18, uma elevação de R\$183,9 milhões, principalmente devido aos maiores preços e volumes de aço no mercado doméstico e maiores preços na exportação, bem como maiores volumes de minério de ferro no período, além dos efeitos não recorrentes da provisão pelas autuações do Governo do Rio Grande do Sul, que impactou negativamente o EBITDA do 2T18 em R\$62,4 milhões.

Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

A margem de EBITDA Ajustado no 3T18 foi de 18,2% contra 16,2% no 2T18, conforme indicado abaixo:

### Margem de EBITDA Ajustado

3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
18,2%	16,2%	16,5%	18,1%	22,7%

## Resultado Financeiro

No 3T18, o resultado financeiro foi de R\$134,4 milhões negativo, contra R\$276,6 milhões negativo no 2T18, uma redução de 51%, devido, principalmente, à menor desvalorização do Real frente ao Dólar no 3T18, que foi de 3,8%, contra desvalorização de 16% no 2T18. A variação cambial gerou perdas de R\$19,1 milhões no 3T18, contra perdas de R\$149,8 milhões no 2T18.

Vide o quadro a seguir com o resumo do Resultado Financeiro:

### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	(19.118)	(149.778)	56.042	-87%	(194.377)	34.490	-
Operações de Swap	244	(955)	1.178	-	755	1.776	-57%
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos monetários	25.184	23.592	97.599	7%	86.166	309.549	-72%
Demais Receitas Financeiras	45.245	34.784	42.759	30%	119.533	146.392	-18%
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(131.555)	(126.699)	(182.104)	4%	(390.806)	(595.699)	-34%
Demais Despesas Financeiras	(54.391)	(57.522)	(80.435)	-5%	(166.014)	(187.344)	-11%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(134.391)</b>	<b>(276.578)</b>	<b>(64.961)</b>	<b>-51%</b>	<b>(544.743)</b>	<b>(290.836)</b>	<b>87%</b>
<b>+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>4,2%</b>	<b>+ 12,2 p.p.</b>	<b>-21,0%</b>	<b>2,8%</b>	<b>- 23,8 p.p.</b>

## Resultado da Equivalência Patrimonial

No 3T18, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$74,7 milhões, contra R\$31,3 milhões no 2T18, principalmente em função da maior contribuição da Unigal, da MRS Logística e do menor impacto do resultado negativo da Codeme.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T18, a companhia registrou lucro líquido de R\$289,1 milhões, ante prejuízo líquido de R\$19,1 milhões no 2T18.

## Capital de Giro

No 3T18, o capital de giro foi de R\$3,5 bilhões, contra R\$3,7 bilhões no 2T18, uma redução de R\$198,0 milhões gerada, principalmente, pelo aumento em Fornecedores e redução em Demais Ativos, compensados parcialmente pelo aumento do Contas a Receber e dos Estoques:

- Aumento de R\$397,0 milhões no saldo de Fornecedores relacionado, principalmente, à aquisição de placas e matérias primas;
- Redução do saldo de Demais Ativos em R\$77,0 milhões devido ao menor saldo de Impostos a recuperar;
- Aumento no Contas a receber em R\$199,0 milhões em função do maior volume de vendas no período na Unidade de Siderurgia, na Unidade Mineração e na unidade Transformação do Aço;
- Aumento nos Estoques em R\$109,0 milhões em função principalmente da elevação de produtos em processo e aumento dos custos de produção relacionados a maiores preços de matérias primas.

## Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$90,3 milhões no 3T18, 35,2% superior quando comparado ao do 2T18, que foi de R\$66,8 milhões. Os investimentos foram aplicados em *sustaining* CAPEX, sendo 79% na Unidade de Siderurgia, 15% na Unidade de Mineração, 2% na Unidade de Bens de Capital e 3% na Unidade de Transformação do Aço, aproximadamente.

## Endividamento Financeiro

Em 30/09/18, a dívida bruta consolidada era de R\$5,9 bilhões, estável em relação à de 30/06/18, que foi de R\$5,8 bilhões.

No 3T18, a desvalorização do Real frente ao Dólar de 3,8% impactou a parcela da dívida em moeda estrangeira, que correspondia a 22% da dívida total. A composição da dívida por prazo de vencimento em 30/09/18 era de 0,4% no curto prazo e 99,6% no longo prazo.

A dívida líquida consolidada em 30/09/18 era de R\$4,2 bilhões, contra R\$4,7 bilhões em 30/06/18, uma redução de R\$528,7 milhões. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o 3T18 em 1,8x, contra 2,3x no 2T18.

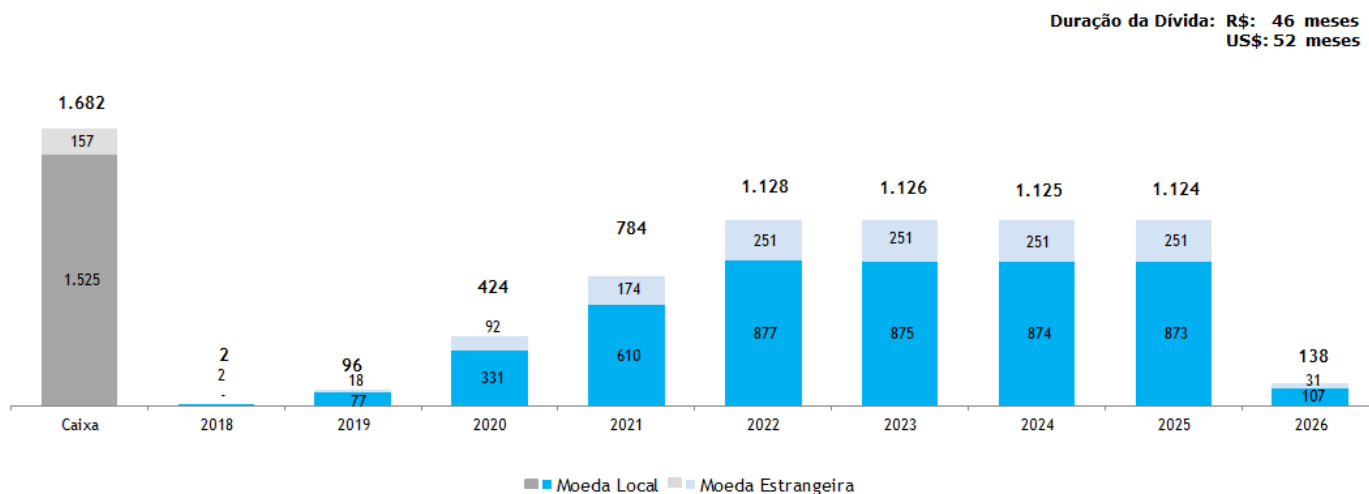
A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

**Endividamento Total por Indexador - Consolidado**

R\$ mil	30-set-18			%	30-jun-18	Var. Set18/Jun18	30-set-17	Var. Set18/Set17
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>21.413</b>	<b>4.557.066</b>	<b>4.578.479</b>	<b>78%</b>	<b>4.577.663</b>	<b>0%</b>	<b>5.142.153</b>	<b>-11%</b>
TJLP	1.228	335.530	336.758	-	336.953	0%	377.166	-11%
CDI	12.441	4.201.275	4.213.716	-	4.214.963	0%	4.720.342	-11%
Outras	7.744	20.261	28.005	-	25.747	9%	44.645	-37%
<b>Moeda Estrangeira*</b>	<b>947</b>	<b>1.313.364</b>	<b>1.314.311</b>	<b>22%</b>	<b>1.265.585</b>	<b>4%</b>	<b>1.718.242</b>	<b>-24%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>22.360</b>	<b>5.870.430</b>	<b>5.892.790</b>	<b>100%</b>	<b>5.843.248</b>	<b>1%</b>	<b>6.860.395</b>	<b>-14%</b>
Caixa e Aplicações	-	-	<b>1.681.875</b>	-	<b>1.103.612</b>	<b>52%</b>	<b>2.138.050</b>	<b>-21%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	-	-	<b>4.210.915</b>	-	<b>4.739.636</b>	<b>-11%</b>	<b>4.722.345</b>	<b>-11%</b>

\*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 3T18

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil de amortização de principal da dívida em milhões de reais em 30/09/18:



## Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

### Usiminas - Unidades de Negócios

#### Mineração

#### Siderurgia

#### Transformação do Aço

#### Bens de Capital

#### Mineração Usiminas

#### Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal

#### Soluções Usiminas

#### Usiminas Mecânica

#### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	3T18	2T18	3T18	2T18	3T18	2T18	3T18	2T18	3T18	2T18	3T18	2T18
Receita Líquida de Vendas	314,8	202,1	3.440,5	2.923,6	933,4	770,6	71,0	101,6	(898,1)	(793,8)	3.861,5	3.204,1
Mercado Interno	109,1	79,3	3.045,6	2.498,9	933,4	770,3	71,0	101,6	(898,1)	(793,8)	3.260,9	2.656,3
Mercado Externo	205,7	122,8	394,9	424,7	-	0,3	-	-	-	-	600,6	547,8
Custo Produtos Vendidos	(209,7)	(140,2)	(2.883,2)	(2.389,8)	(875,3)	(721,1)	(83,9)	(111,0)	834,9	740,9	(3.217,2)	(2.621,3)
Lucro (Prejuízo) Bruto	105,1	61,9	557,3	533,8	58,1	49,5	(12,9)	(9,5)	(63,2)	(52,9)	644,3	582,8
(Despesas)/Receitas Operacionais	(53,4)	(58,4)	(202,0)	(285,5)	(25,4)	(20,0)	(11,4)	(15,2)	1,3	5,4	(291,0)	(373,7)
Despesas com Vendas	(23,9)	(19,1)	(36,2)	(39,0)	(10,6)	(11,2)	(2,5)	(3,2)	(1,1)	(1,1)	(74,3)	(73,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(6,1)	(7,0)	(76,4)	(85,1)	(13,7)	(14,7)	(8,3)	(9,5)	3,4	3,4	(101,0)	(112,9)
Outras (Despesas) e Receitas	(23,4)	(32,4)	(89,4)	(161,4)	(1,1)	5,9	(0,7)	(2,5)	(1,0)	3,2	(115,6)	(187,2)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	51,7	3,4	355,2	248,2	32,6	29,5	(24,3)	(24,7)	(61,9)	(47,4)	353,4	209,1
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>82,8</b>	<b>33,3</b>	<b>577,7</b>	<b>470,6</b>	<b>40,4</b>	<b>37,3</b>	<b>(19,6)</b>	<b>(19,9)</b>	<b>21,5</b>	<b>(2,4)</b>	<b>702,8</b>	<b>518,8</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>26,3%</b>	<b>16,5%</b>	<b>16,8%</b>	<b>16,1%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,8%</b>	<b>-27,6%</b>	<b>-19,6%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>16,2%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

#### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	9M18	9M17	9M18	9M17	9M18	9M17	9M18	9M17	9M18	9M17	9M18	9M17
Receita Líquida de Vendas	768,7	318,9	9.367,4	7.219,3	2.406,8	1.830,0	285,9	236,9	(2.519,1)	(1.947,7)	10.309,8	7.657,3
Mercado Interno	265,4	283,5	8.124,8	6.306,0	2.406,4	1.829,3	285,8	236,1	(2.519,1)	(1.947,7)	8.563,3	6.707,2
Mercado Externo	503,3	35,4	1.242,6	913,3	0,4	0,7	0,1	0,7	-	-	1.746,4	950,2
Custo Produtos Vendidos	(528,5)	(189,2)	(7.733,1)	(6.117,7)	(2.252,4)	(1.699,4)	(268,7)	(223,8)	2.312,2	1.793,4	(8.470,6)	(6.436,7)
Lucro (Prejuízo) Bruto	240,2	129,6	1.634,4	1.101,6	154,4	130,6	17,2	13,1	(206,9)	(154,3)	1.839,2	1.220,6
(Despesas)/Receitas Operacionais	(168,2)	58,7	(683,1)	(492,9)	(71,5)	(71,9)	(38,2)	(59,2)	7,8	3,1	(953,2)	(562,3)
Despesas com Vendas	(68,3)	(13,3)	(111,9)	(119,9)	(31,7)	(34,8)	(8,9)	(9,3)	(3,4)	(3,5)	(224,2)	(180,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(19,3)	(16,5)	(239,3)	(225,0)	(41,7)	(39,9)	(26,5)	(24,1)	10,1	9,6	(316,7)	(295,9)
Outras (Despesas) e Receitas	(80,6)	88,5	(331,9)	(148,0)	1,9	2,7	(2,9)	(25,8)	1,1	(3,0)	(412,3)	(85,6)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	72,0	188,3	951,3	608,7	82,8	58,7	(21,1)	(46,1)	(199,0)	(151,2)	886,0	658,3
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>165,2</b>	<b>303,9</b>	<b>1.616,9</b>	<b>1.401,0</b>	<b>106,2</b>	<b>82,5</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(31,2)</b>	<b>(18,7)</b>	<b>(20,9)</b>	<b>1.862,8</b>	<b>1.735,4</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>21,5%</b>	<b>95,3%</b>	<b>17,3%</b>	<b>19,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-13,2%</b>	<b>0,7%</b>	<b>1,1%</b>	<b>18,1%</b>	<b>22,7%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

## I) MINERAÇÃO

O preço médio do minério de ferro no mercado internacional (Platts 62% Fe) no 3T18 foi de US\$66,68/t, mantendo-se estável em relação ao 2T18, que foi de US\$65,38/t. Em relação ao 3T17, no qual a média foi de US\$70,90/t, houve uma queda de 6%.

O minério de ferro iniciou o 3T18 cotado a US\$63,80/t, atingindo a cotação mínima de US\$62,50/t no mês de julho e máxima de US\$69,80/t em setembro. De um modo geral, o preço do minério de ferro no mercado internacional tem apresentado estabilidade desde abril, em função de um equilíbrio no mercado, percebido pela primeira vez nos últimos anos.

O *spread* de preços entre o minério de 65% Fe e 62% Fe aumentou aproximadamente 34% no 3T18, em função da preferência das siderúrgicas chinesas por minérios de melhor qualidade, visando maximizar a produção, cumprir as políticas ambientais mais rigorosas e manter a alta rentabilidade que tem sido observada nos últimos meses. Outro ponto é o aumento da demanda por minério com baixo teor de alumina, que tem contribuído para uma valorização significativa desse tipo de material. Nesse cenário, a MUSA encontra-se bem posicionada, com o fornecimento de minério concentrado de alto teor de ferro e baixo teor de alumina.

Para os próximos anos, grande parte dos analistas de mercado não prevê excesso de oferta de minério de ferro, com base nos dados atuais de produção, o que deve resultar em menor volatilidade do preço em relação aos níveis atuais.

### Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 3T18, o volume de produção foi de 1,5 milhão de toneladas, uma elevação de 13% na comparação com o trimestre anterior. O volume de vendas foi de 1,8 milhão de toneladas no 3T18, contra 1,4 milhão de toneladas no 2T18, principalmente em função do maior volume exportado, maior volume vendido para a planta de Ipatinga e para terceiros no mercado doméstico.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17
<b>Produção</b>	<b>1.507</b>	<b>1.338</b>	<b>1.053</b>	<b>13%</b>	<b>4.206</b>	<b>2.423</b>	<b>74%</b>
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	221	136	53	63%	524	114	358%
Vendas - Exportação	839	681	175	23%	2.604	175	1.391%
Vendas para a Usiminas	708	569	676	24%	1.832	1.887	-3%
<b>Total de Vendas</b>	<b>1.768</b>	<b>1.386</b>	<b>904</b>	<b>28%</b>	<b>4.960</b>	<b>2.176</b>	<b>128%</b>

### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida registrada no 3T18 foi de R\$314,8 milhões, contra R\$202,1 milhões no 2T18, um aumento de 55,8%, principalmente devido ao maior volume de vendas em 28%, maiores preços no mercado internacional em 2,1%, bem como à desvalorização média do real em 9,6%.

O *cash cost* por tonelada foi de R\$60,2/t no 3T18, contra R\$63,3/t no 2T18, uma redução de 4,8%, principalmente devido à maior diluição de custos fixos em função do maior volume de produção.

No 3T18, o Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$209,7 milhões, contra R\$140,2 milhões no 2T18, uma elevação de 49,5% devido ao maior volume de vendas. O CPV por tonelada foi de R\$118,4/t, 17,2% acima do registrado no 2T18, que foi de R\$101,0/t, principalmente devido aos maiores valores de fretes associados à exportação.

As despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$53,4 milhões negativas no 3T18, contra R\$58,4 milhões negativas no 2T18, uma redução de 8,6% principalmente devido a menores



gastos com pessoal e despesas gerais, parcialmente compensados por maiores despesas com vendas em função do maior volume exportado, que acarretou maiores despesas de carregamento nos terminais e serviços portuários, além de maiores tarifas portuárias em função da desvalorização média do real frente ao dólar em 9,6%.

Assim, o EBITDA Ajustado foi de R\$82,8 milhões no 3T18, contra R\$33,3 milhões no 2T18, uma elevação de 148,7%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 26,3% no 3T18, contra 16,5% no 2T18.

### Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 3T18 foram de R\$13,9 milhões, contra R\$5,8 milhões no 2T18, aplicados em *sustaining* CAPEX.

## II) S I D E R U R G I A

Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos planos foi de 8,5 milhões de toneladas no período de janeiro a agosto de 2018, o que representa uma alta de 11,0% frente aos primeiros oito meses de 2017. As vendas internas de laminados planos foram de 7,2 milhões de toneladas, uma alta de 11,5% quando comparada com igual período do ano anterior; e as importações foram de 1,0 milhão de toneladas no período, alta de 6,8%. As vendas ao mercado externo totalizaram 1,7 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 17,9% frente ao volume exportado em igual período do ano anterior.

Os estoques da rede de distribuição associada ao Inda mantiveram-se estáveis em cerca de 920 mil toneladas ao longo do 3T18, com giro se elevando para 3,4 meses ao final do período, devido a menor volume de vendas registrado em setembro, apesar do aumento das vendas em 13,3% no acumulado do trimestre.

### Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 845 mil toneladas no 3T18, contra 813 mil toneladas no 2T18. A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1,07 milhão de toneladas no 3T18, estável em relação ao 2T18, que foi de 1,06 milhão de toneladas.

Produção de Aço Bruto e Laminados

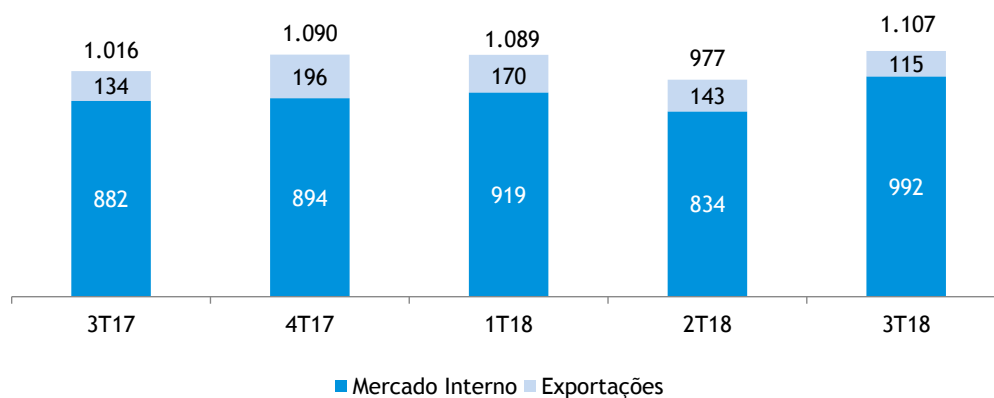
Mil toneladas	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17
<b>Aço Bruto Total</b>	<b>845</b>	<b>813</b>	<b>760</b>	<b>4%</b>	<b>2.373</b>	<b>2.266</b>	<b>5%</b>
<b>Laminados Total</b>	<b>1.066</b>	<b>1.058</b>	<b>983</b>	<b>1%</b>	<b>3.196</b>	<b>2.948</b>	<b>8%</b>

### Vendas

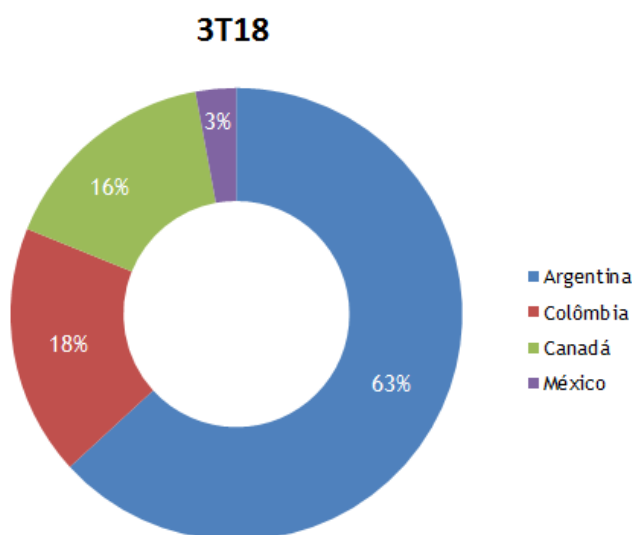
As vendas totais no 3T18 totalizaram 1,1 milhão toneladas de aço, uma elevação de 13,2% em relação às do 2T18, que foram de 977 mil toneladas. No mercado interno, as vendas foram de 992 mil toneladas no 3T18, contra 834 mil toneladas no 2T18, um aumento de 18,9%. As vendas para o mercado externo foram de 115 mil toneladas no 3T18, contra 143 mil toneladas no 2T18, uma redução de 19,7%.

O volume de vendas foi 90% destinado ao mercado interno e 10% às exportações.

A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Seguem abaixo os principais destinos das exportações e a distribuição de vendas por produto:



**Distribuição de Vendas por Produto**

Mil toneladas	3T18		2T18		3T17		Var. 3T18/2T18	9M18		9M17		Var. 9M18/9M17
<b>Vendas Totais</b>	<b>1.107</b>	<b>100%</b>	<b>977</b>	<b>100%</b>	<b>1.016</b>	<b>100%</b>	<b>13%</b>	<b>3.173</b>	<b>100%</b>	<b>2.935</b>	<b>100%</b>	<b>8%</b>
Chapas Grossas	149	13%	98	10%	131	13%	52%	358	11%	370	14%	-3%
Laminados a Quente	320	29%	302	31%	299	29%	6%	961	30%	853	26%	13%
Laminados a Frio	329	30%	320	33%	311	31%	3%	1.017	32%	915	32%	11%
Galvanizados	301	27%	253	26%	264	26%	19%	815	26%	752	25%	8%
Placas	6	1%	4	0%	11	1%	78%	20	1%	44	2%	-54%
<b>Mercado Interno</b>	<b>992</b>	<b>90%</b>	<b>834</b>	<b>85%</b>	<b>882</b>	<b>87%</b>	<b>19%</b>	<b>2.746</b>	<b>87%</b>	<b>2.547</b>	<b>85%</b>	<b>8%</b>
Chapas Grossas	117	12%	90	11%	114	13%	30%	309	11%	339	15%	-9%
Laminados a Quente	298	30%	285	34%	280	29%	4%	887	32%	808	28%	10%
Laminados a Frio	295	30%	230	28%	253	31%	28%	809	29%	732	30%	10%
Galvanizados	275	28%	225	27%	227	26%	22%	723	26%	629	24%	15%
Placas	6	1%	4	0%	8	1%	78%	16	1%	37	2%	-57%
<b>Mercado Externo</b>	<b>115</b>	<b>10%</b>	<b>143</b>	<b>15%</b>	<b>134</b>	<b>13%</b>	<b>-20%</b>	<b>428</b>	<b>13%</b>	<b>388</b>	<b>15%</b>	<b>10%</b>
Chapas Grossas	32	28%	9	6%	17	13%	273%	49	11%	31	5%	59%
Laminados a Quente	23	20%	17	12%	20	29%	33%	74	17%	45	20%	64%
Laminados a Frio	33	29%	89	62%	59	31%	-63%	208	49%	183	40%	14%
Galvanizados	27	23%	28	20%	36	26%	-5%	91	21%	123	32%	-26%
Placas	0	0%	0	0%	3	1%	-	7	2%	7	3%	7%

## Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 3T18, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$3,4 bilhões, superior em 17,7% quando comparada à do 2T18, que foi de R\$2,9 bilhões, principalmente em função dos maiores volumes e preços no mercado doméstico em 18,9% e 2,3% respectivamente e melhores preços nas exportações em 17,0% (em reais).

No 3T18, o *cash cost* por tonelada foi de R\$2.109/t, contra R\$2.015/t no 2T18, uma elevação de 4,7%, principalmente devido aos maiores custos com minério de ferro em 13,6% e com carvão em 8,9%, parcialmente compensados por menores custos com placas em 2,8%. No 3T18, foram processadas 306 mil toneladas de placas adquiridas, contra 357 mil toneladas no 2T18.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$2,9 bilhões no 3T18, contra R\$2,4 bilhões no 2T18. O CPV por tonelada foi de R\$2.606/t no 3T18, um aumento de 6,5% quando comparado ao do 2T18, que foi de R\$2.447/t, principalmente devido ao consumo de estoques de produtos produzidos em período anterior que foram impactados por custos mais elevados de placas adquiridas, carvão e minério de ferro.

As despesas com vendas foram de R\$36,2 milhões no 3T18, inferior em 7,2% às do 2T18, que foram de R\$39,0 milhões, principalmente devido a menores custos de distribuição associados à menor exportação.

No 3T18, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$76,4 milhões, contra R\$85,1 milhões no 2T18, uma redução de 10,2%, devido principalmente a menores despesas com serviços de terceiros.

Outras despesas e receitas operacionais foram R\$89,4 milhões negativas no 3T18, contra R\$161,4 milhões negativas no 2T18, uma redução de 44,6%, principalmente devido a:

- Menores provisões para demandas judiciais, que totalizaram R\$37,2 milhões no 3T18, contra R\$105,7 milhões no 2T18, principalmente relacionadas ao efeito do processo referente às autuações pelo Estado do Rio Grande do Sul em função de apropriações de créditos presumidos de ICMS no valor de R\$62,4 milhões ocorrido no 2T18;
- Maior resultado positivo da venda de energia elétrica excedente, que foi de R\$18,8 milhões no 3T18, contra resultado positivo de R\$6,7 milhões no 2T18;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Menor resultado do Programa Reintegra que foi de R\$0,4 milhão no 3T18, contra R\$5,1 milhões no 2T18;
- Menores créditos fiscais, que foram de R\$7,0 milhões no 3T18 contra R\$9,7 milhões no 2T18.

Dessa forma, as despesas e receitas operacionais líquidas totalizaram R\$202,0 milhões negativos no 3T18, contra R\$285,5 milhões negativos no 2T18.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$557,7 milhões no 3T18, contra R\$470,6 milhões no 2T18, uma elevação de R\$87,1 milhões. A margem de EBITDA Ajustado foi de 16,8% no 3T18 contra 16,1% no 2T18, um aumento de 0,7 pontos percentuais.

## Investimentos (CAPEX)

No 3T18, os investimentos totalizaram R\$71,5 milhões, contra R\$56,9 milhões no 2T18, aplicados em *sustaining* CAPEX.

### III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

#### Soluções Usiminas – SU

A Soluções em Aço Usiminas atua nos mercados de distribuição e processamento de aço, além de serviços e fabricação de tubos de pequeno diâmetro em todo o território nacional, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Tem capacidade atual de processamento de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano em suas unidades industriais próprias em operação, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco para atender diversos setores econômicos, como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos e Utilidades Domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de Distribuição, Serviços/JIT e Tubos foram responsáveis respectivamente por: 36,8%, 56,0% 7,2% do volume vendido no 3T18.

#### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 3T18 foi de R\$933,4 milhões, 21,1% superior à do 2T18, que foi de R\$770,6 milhões, devido ao maior preço médio no período em 2,9%, bem como ao maior volume de vendas e serviços em 17,7%.

No 3T18, o custo dos produtos vendidos foi de R\$875,3 milhões, contra R\$721,1 milhões no 2T18, um aumento de 21,4% em função de maiores vendas de produtos produzidos e/ou adquiridos a custos mais elevados e maior volume de vendas e serviços. Já o CPV/t foi de R\$2.883/t no 3T18, contra R\$2.796/t no 2T18, uma elevação de 3,1%.

As despesas e receitas operacionais líquidas foram negativas em R\$25,4 milhões no 3T18, um aumento de 27,2% em relação às do 2T18, que foram negativas em R\$20,0 milhões, principalmente em função de uma reversão de provisão judicial no valor de R\$5,9 milhões ocorrida no 2T18.

Assim, o EBITDA Ajustado no 3T18 foi de R\$40,4 milhões, contra R\$37,3 milhões no 2T18, um aumento de 8,4%. Melhor EBITDA Ajustado trimestral em 8 anos. A margem de EBITDA Ajustado foi de 4,3% no 3T18 contra 4,8% no 2T18.

### IV) BENS DE CAPITAL

#### Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma das maiores empresas de bens de capital sob encomenda do Brasil, atuando nos segmentos de estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais, além de fundição e vagões ferroviários.

#### Principais Contratos

No 3T18, os principais contratos foram destinados a serviços de montagem para os segmentos de siderurgia e mineração.

#### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 3T18, a receita líquida foi de R\$71,0 milhões, 30% inferior à do 2T18, que foi de R\$101,6 milhões, em função da estagnação da demanda por projetos nos setores de óleo e gás e infraestrutura no país.

A Usiminas Mecânica apresentou prejuízo bruto de R\$12,9 milhões no 3T18, contra prejuízo bruto de R\$9,5 milhões no 2T18, ainda como reflexo do resultado negativo de projeto de fabricação de vagões.

O EBITDA Ajustado do 3T18 foi negativo em R\$19,6 milhões, contra R\$19,9 milhões negativo no 2T18. A margem de EBITDA Ajustado do 3T18 foi de 27,6% negativa, contra 19,6% negativa no 2T18.

## **Nota: Sinistro na usina de Ipatinga**

Em 10/08/18, ocorreu a explosão de um dos quatro gasômetros da Usina de Ipatinga. Visando a garantir a segurança das pessoas (colaboradores e comunidade de Ipatinga), a Usina foi imediatamente evacuada e suas operações paralisadas. Não houve registro de pessoas em estado grave e a retomada completa das operações ocorreu 5 dias depois, dia 15/08/18, após rigorosas inspeções de segurança realizadas por profissionais internos, especialistas e representantes dos órgãos públicos competentes. O relatório preliminar de investigação concluiu que a explosão teve como causa o ingresso indevido de ar atmosférico no gasômetro.

Esse gasômetro possui capacidade de 150.000 m<sup>3</sup> e é utilizado para armazenar e distribuir gases gerados nos processos siderúrgicos para reutilização como fonte de energia em diversas áreas da usina.

Os efeitos desse sinistro, apurados desde a data da sua ocorrência, foram registrados nas informações contábeis do 3T18 e estão demonstrados a seguir:

- i. baixa do ativo imobilizado, referente ao valor contábil residual do gasômetro, no montante de R\$3,6 milhões, em contrapartida de outras despesas operacionais;
- ii. gastos emergenciais de reparação, no montante de R\$1,8 milhão, registrados em outras despesas operacionais; e
- iii. custos de produção adicionais devido ao maior consumo de gás natural, óleo combustível e energia elétrica. O montante apurado desses custos adicionais, até 30 de setembro de 2018, foi de R\$47,0 milhões, cujo impacto no resultado da Companhia ocorrerá conforme a apropriação normal dos custos das vendas.

Diante desse sinistro, a Companhia acionou imediatamente as seguradoras envolvidas como forma de exercer as coberturas contratadas para o referido equipamento.

Os custos de produção adicionais mencionados no item (iii) estão cobertos pela apólice de seguro de lucros cessantes conforme a franquia contratada. A franquia do seguro do gasômetro para o início da cobertura de lucros cessantes é de vinte e um dias (tempo de espera). Desta forma, até a data de substituição do equipamento, com o seu consequente retorno em operação, a Companhia registrará mensalmente a estimativa de custos de produção adicionais, os quais estão cobertos pela apólice de seguro de lucros cessantes, na rubrica de outras receitas operacionais. Os valores apurados pela Companhia referentes a esses custos adicionais de produção serão aferidos por peritos próprios e das seguradoras.

## **Eventos após o Fechamento do Trimestre**

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 12/10/18, o Programa de Integridade da Usiminas, que compreende as seguintes políticas: (i) Código de Ética e Conduta; (ii) Política de Anticorrupção; (iii) Política Concorrencial; (iv) Política de Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas; (v) Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades; (vi) Política de Patrocínio e Doações; (vii) Política de Relacionamento com Terceiros Intermediários.

O Conselho de Administração aprovou, ainda, as seguintes políticas do Código Brasileiro de Governança Corporativa: (i) Política de Destinação de Resultados; Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária; Política de Prestação de Serviços Extra-Auditoria; e Política de Divulgação de Informações e Negociação de Valores Mobiliários. De forma a permitir os ajustes na estrutura da Companhia, bem como o devido treinamento de seus Colaboradores, o Conselho determinou que tais documentos entrarão em vigor em 15/01/19.

Em 17/10/18, os acionistas controladores da Companhia assinaram o documento intitulado "Primeiro Aditamento ao Acordo de Acionistas", que adita e consolida o Acordo de Acionistas da Usiminas celebrado pelas Partes em 10 de abril de 2018. As principais modificações introduzidas foram o esclarecimento de transações com partes relacionadas, a contemplação dos mecanismos para a comunicação à Usiminas das nomeações de executivos efetuadas pelas Partes e o esclarecimento das regras sobre a nomeação e indicação de executivos.

Esses são importantes passos para aprimorar a Governança Corporativa na Usiminas.

## Destaques do Trimestre

**Melhores e Maiores revista Exame:** A Usiminas foi premiada pelo anuário Melhores e Maiores da revista Exame como a vencedora da categoria Metalurgia e Siderurgia. O troféu foi entregue no dia 13/08/18. O anuário é uma das publicações mais respeitadas do país.

Ao todo, são premiadas empresas em 20 categorias. Para eleger as vencedoras, a equipe da revista realiza uma criteriosa análise das demonstrações financeiras enviadas por empresas públicas e privadas. São avaliados diversos indicadores como, por exemplo, rentabilidade, liquidez, crescimento de vendas e liderança de mercado. O trabalho foi feito em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FINEP.

**Prêmio Ford:** A Usiminas foi a única siderúrgica do mercado a receber o prêmio Top Supplier 2018 da Ford. A montadora realizou sua tradicional premiação com foco no desempenho das empresas em 14 categorias. O evento, que reconhece os melhores fornecedores da América do Sul, foi realizado pela primeira vez na fábrica de São Bernardo do Campo (SP) e contou com a presença dos 150 melhores fornecedores da região.

Com uma parceria de longa data - são mais de 40 anos de relacionamento com a Ford - a Usiminas foi a vencedora na categoria Raw Material & Stamping (Matéria Prima e Estampagem, em tradução livre). Realizada anualmente, essa premiação conta com uma rigorosa avaliação com base em critérios como indicadores de qualidade, entrega, custos competitivos, relacionamento comercial, condições de trabalho, desenvolvimento do produto, serviço ao cliente, logística e manufatura.

**Homologação Toyota:** A Toyota homologou um novo produto da Usiminas da linha de laminados a quente com características especiais de expansão de furo. O novo aço, de alta resistência, será usado pela montadora japonesa na fabricação de novos modelos, e está alinhado aos seus requisitos que visam à excelência em segurança veicular e redução de consumo de combustíveis.

Para homologação, amostras do produto foram enviadas ao laboratório da Toyota, para testes de expansão de furo e ensaios mecânicos em tração. A Usiminas também apresentou à montadora todo o histórico do desenvolvimento do aço e um conjunto completo de informações técnicas.

**Reunião Anual de Segurança e Saúde Ocupacional da World Steel Association:** A Usiminas recebeu, entre os dias 10 e 14 de setembro, representantes de 26 siderúrgicas e mineradoras de diversos países para a Reunião Anual de Segurança e Saúde Ocupacional da World Steel Association (Worldsteel). O evento é uma referência mundial e tem como objetivo proporcionar aos participantes maior interação e conhecimento sobre as ações de segurança e saúde dos trabalhadores praticadas nas indústrias atualmente.

Durante o encontro, 70 profissionais estiveram reunidos para compartilhar as melhores práticas para o cuidado com as pessoas na área industrial. A programação foi realizada em Ipatinga e incluiu reuniões, visitas e debates sobre vários temas ligados à Segurança e Saúde Ocupacional. A programação se estendeu para a Mineração Usiminas, em Itatiaiuçu, onde um grupo realizou uma visita à unidade.

O evento promovido pela Worldsteel, organização sediada na Bélgica reúne as mais importantes empresas da siderurgia e mineração do mundo. Essa é a 11ª edição da reunião que ocorre de forma itinerante, sendo a primeira vez na América Latina.

## Mercado de Capitais

### Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	3T18	2T18	Var. 3T18/2T18	3T17	Var. 3T18/3T17
<b>Número de Negócios</b>	<b>925.111</b>	<b>906.438</b>	<b>2%</b>	<b>854.327</b>	<b>8%</b>
Média Diária	14.684	14.388	2%	13.349	10%
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>982.344</b>	<b>742.380</b>	<b>32%</b>	<b>1.132.820</b>	<b>-13%</b>
Média Diária	15.593	11.784	32%	17.700	-12%
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>8.106</b>	<b>7.020</b>	<b>15%</b>	<b>7.892</b>	<b>3%</b>
Média Diária	129	111	15%	123	4%
<b>Cotação Máxima</b>	<b>9,34</b>	<b>11,66</b>	<b>-20%</b>	<b>9,63</b>	<b>-3%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>6,88</b>	<b>7,02</b>	<b>-2%</b>	<b>4,61</b>	<b>49%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>8,32</b>	<b>7,32</b>	<b>14%</b>	<b>7,78</b>	<b>7%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>10.426</b>	<b>9.173</b>	<b>14%</b>	<b>9.749</b>	<b>7%</b>

### Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 3T18 cotada a R\$11,37 e a ação preferencial (USIM5), a R\$8,32. No 3T18, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 1,3% e 13,7% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 6,4%.

### Bolsas Estrangeiras

#### OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/09/18, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,07 e apresentou uma valorização no trimestre de 13,7%.

#### Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/09/18, a ação XUSI encerrou cotada a €1,82, apresentando valorização de 11,0% no trimestre. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,64, não apresentando variação no período.

**Para mais informações:**

GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	<a href="mailto:leonardo.rosa@usiminas.com">leonardo.rosa@usiminas.com</a>	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	<a href="mailto:danielle.aparecida@usiminas.com">danielle.aparecida@usiminas.com</a>	31 3499-8148
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	<a href="mailto:f.gabriel@usiminas.com">f.gabriel@usiminas.com</a>	31 3499-8710

**Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail [imprensa@usiminas.com](mailto:imprensa@usiminas.com)**



**Visite o site de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)  
ou acesse pelo seu celular: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

<b>3T18 Teleconferência de Resultados - Data 26/10/2018</b>	
Em Português (Tradução Simultânea para Inglês)	
Horário em Brasília: às 12:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 11:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 646) 828-8246
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 7841455# - português	Senha de acesso ao replay: 8146845# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
<b>Veja a apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*



**Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Ativo</b>	<b>30/set/18</b>	<b>30/jun/18</b>	<b>30/set/17</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.697.689</b>	<b>6.888.151</b>	<b>6.800.072</b>
Disponibilidades	1.681.875	1.103.612	2.138.050
Contas a Receber	1.947.482	1.747.824	1.339.336
Impostos a Recuperar	303.376	375.174	334.517
Estoques	3.603.792	3.495.179	2.766.155
Adiantamento a fornecedores	4.625	5.455	4.140
Instrumentos financeiros	300	272	71.280
Outros Títulos e Valores a Receber	156.239	160.635	146.594
<b>Não Circulante</b>	<b>18.400.686</b>	<b>18.431.217</b>	<b>19.005.745</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.234.920</b>	<b>4.167.622</b>	<b>4.059.756</b>
Impostos Diferidos	3.133.393	3.062.537	3.030.450
Depósitos Judiciais	697.546	697.205	683.542
Valores a Receber de Empresas Ligadas	2.626	2.814	3.328
Impostos a Recuperar	58.745	53.439	48.517
Instrumentos Financeiros	1.636	1.421	1.470
Outros	340.974	350.206	292.449
<b>Investimentos</b>	<b>1.183.569</b>	<b>1.110.529</b>	<b>1.205.496</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>12.314.039</b>	<b>12.484.296</b>	<b>13.048.632</b>
<b>Intangível</b>	<b>668.158</b>	<b>668.770</b>	<b>691.861</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>26.098.375</b>	<b>25.319.368</b>	<b>25.805.817</b>

**Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Passivo</b>	<b>30/set/18</b>	<b>30/jun/18</b>	<b>30/set/17</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.554.236</b>	<b>2.125.224</b>	<b>2.387.267</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	22.360	23.156	875.662
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.483.277	1.086.263	738.257
Salários e Encargos Sociais	242.639	221.247	240.574
Tributos e Impostos a Recolher	93.841	97.426	85.533
Títulos a Pagar Forfaiting	506.555	468.171	201.334
Instrumentos Financeiros	-	-	72.535
Dividendos a Pagar	182	185	138
Adiantamento de Clientes	76.017	105.405	39.607
Outros	129.365	123.371	133.627
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.029.694</b>	<b>7.939.018</b>	<b>8.091.901</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.870.430	5.820.092	5.984.733
Passivo Atuarial	1.002.144	1.008.164	1.050.848
Provisões para Demandas Judiciais	759.968	719.473	674.806
Provisão para Recuperação Ambiental	169.985	166.009	154.364
Outros	227.167	225.280	227.150
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15.514.445</b>	<b>15.255.126</b>	<b>15.326.649</b>
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	899.616	665.507	702.836
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>1.414.534</b>	<b>1.389.324</b>	<b>1.423.518</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>26.098.375</b>	<b>25.319.368</b>	<b>25.805.817</b>

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.861.513</b>	<b>3.204.060</b>	<b>2.737.025</b>	<b>21%</b>
Mercado Interno	3.260.915	2.656.268	2.385.844	23%
Mercado Externo	600.598	547.792	351.181	10%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.217.184)	(2.621.270)	(2.379.358)	23%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>644.329</b>	<b>582.790</b>	<b>357.667</b>	<b>11%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>16,7%</b>	<b>18,2%</b>	<b>13,1%</b>	<b>- 1,5 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(290.954)</b>	<b>(373.735)</b>	<b>(250.646)</b>	<b>-22%</b>
Vendas	(74.339)	(73.674)	(62.992)	1%
Provisão Devedores Duvidosos	(342)	(1.436)	(7.321)	-76%
Outras Despesas com Vendas	(73.997)	(72.238)	(55.671)	2%
Gerais e Administrativas	(101.012)	(112.907)	(106.088)	-11%
Outras (Despesas) Receitas	(115.603)	(187.154)	(81.566)	-38%
Programa Reintegra	379	5.142	5.863	-93%
Provisões para Demandas Judiciais	(39.392)	(98.250)	(45.526)	-60%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	5.304	(326)	660	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	20.898	6.705	10.931	212%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(89.590)	(93.469)	(104.046)	-4%
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	7.097	9.645	70.112	-26%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(20.299)	(16.601)	(19.560)	22%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>353.375</b>	<b>209.055</b>	<b>107.021</b>	<b>69%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>9,2%</b>	<b>6,6%</b>	<b>3,9%</b>	<b>+ 2,6 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(134.391)</b>	<b>(276.578)</b>	<b>(64.961)</b>	<b>-51,4%</b>
Receitas Financeiras	70.429	58.376	140.358	21%
Despesas Financeiras	(185.702)	(185.176)	(261.361)	0%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(19.118)	(149.778)	56.042	-87%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	74.734	31.341	50.556	138%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>293.718</b>	<b>(36.182)</b>	<b>92.616</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(4.587)	17.132	(16.713)	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>289.131</b>	<b>(19.050)</b>	<b>75.903</b>	<b>-1618%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>7,4%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2,7%</b>	<b>+ 7,9 p.p.</b>
Atribuível:				
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>263.924</b>	<b>(32.179)</b>	<b>76.959</b>	<b>-</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>25.207</b>	<b>13.129</b>	<b>(1.056)</b>	<b>92%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>685.623</b>	<b>496.728</b>	<b>444.149</b>	<b>38%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,8%</b>	<b>15,5%</b>	<b>16,2%</b>	<b>+ 2,3 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>702.762</b>	<b>518.813</b>	<b>452.784</b>	<b>35%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>18,2%</b>	<b>16,2%</b>	<b>16,5%</b>	<b>+ 2,0 p.p.</b>
Depreciação e amortização	257.514	256.332	286.572	0%

## Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>10.309.780</b>	<b>7.657.348</b>	<b>35%</b>
Mercado Interno	8.563.336	6.707.189	28%
Mercado Externo	1.746.444	950.159	84%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.470.563)	(6.436.716)	32%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>1.839.217</b>	<b>1.220.632</b>	<b>51%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>17,8%</b>	<b>15,9%</b>	<b>+ 1,9 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(953.179)</b>	<b>(562.289)</b>	<b>70%</b>
Vendas	(224.151)	(180.787)	24%
Provisão Devedores Duvidosos	(3.446)	(27.574)	-88%
Outras Despesas com Vendas	(220.705)	(153.213)	44%
Gerais e Administrativas	(316.701)	(295.873)	7%
Outras (Despesas) Receitas	(412.327)	(85.629)	382%
Programa Reintegra	12.706	16.984	-25%
Provisões para Demandas Judiciais	(152.669)	(109.276)	40%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	(1.819)	1.482	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	14.007	6.946	102%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(274.464)	(312.594)	-12%
Acordo com Porto Sudeste (líquido de despesas)	-	201.106	-
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	36.063	190.025	-81%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(46.151)	(80.302)	-43%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>886.038</b>	<b>658.343</b>	<b>35%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>8,6%</b>	<b>8,5%</b>	<b>+ 0,1 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(544.743)</b>	<b>(290.836)</b>	<b>87%</b>
Receitas Financeiras	205.699	455.941	-55%
Despesas Financeiras	(556.065)	(781.267)	-29%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(194.377)	34.490	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	147.229	102.914	43%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>488.524</b>	<b>470.421</b>	<b>4%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(61.258)	(110.490)	-45%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>427.266</b>	<b>359.931</b>	<b>19%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,6%</b>	<b>- 0,5 p.p.</b>
Atribuível:			
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>371.859</b>	<b>282.933</b>	<b>31%</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>55.407</b>	<b>76.998</b>	<b>-28%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>1.804.217</b>	<b>1.682.771</b>	<b>7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,5%</b>	<b>22,0%</b>	<b>- 4,5 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>1.862.777</b>	<b>1.735.405</b>	<b>7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>18,1%</b>	<b>22,7%</b>	<b>- 4,6 p.p.</b>
Depreciação e amortização	770.950	921.514	-16%

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	3T18	2T18	3T17
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido do Exercício	289.131	(19.050)	75.903
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	94.262	226.088	(26.094)
Despesas de Juros	91.974	102.794	168.381
Depreciação e Amortização	257.514	256.332	286.572
Resultado na Venda de Imobilizado	(5.304)	326	(660)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(74.734)	(31.341)	(50.556)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(55.354)	(22.870)	33.954
Constituição (reversão) de Provisões	112.768	99.077	87.737
(Ganhos) e Perdas Atuariais	977	(2.889)	7.274
Plano de Outorga de Opção de Ações	-	-	(1.101)
<b>Total</b>	<b>711.234</b>	<b>608.467</b>	<b>581.410</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>			
Contas a Receber de Clientes	(200.477)	(8.337)	(61.653)
Estoques	(115.693)	(516.601)	9.021
Impostos a Recuperar	142.206	(55.064)	(13.890)
Depósitos Judiciais	67.071	(11.758)	(9.392)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	188	138	(26)
Outros	15.268	(8.917)	191.388
<b>Total</b>	<b>(91.437)</b>	<b>(600.539)</b>	<b>115.448</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	397.014	(21.032)	34.819
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	-	4.558
Adiantamentos de Clientes	(29.388)	5.290	(13.751)
Tributos a Recolher	(93.923)	20.541	(35.432)
Títulos a Pagar Forfaiting	38.384	(59.182)	(126.108)
Passivo Atuarial pago	(52.525)	(50.744)	(49.107)
Outros	(49.990)	(29.428)	(31.376)
<b>Total</b>	<b>209.572</b>	<b>(134.555)</b>	<b>(216.397)</b>
<b>Caixa Proveniente das Atividades Operacionais</b>			
Juros Pagos	(131.169)	(129.948)	(199.331)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(39.217)	(12.714)	(2.100)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>658.983</b>	<b>(269.289)</b>	<b>279.030</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Títulos e Valores Mobiliários	(60.481)	(103.553)	(67.174)
Compras de Imobilizado	(85.200)	(62.683)	(50.168)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	10.354	335	818
Dividendos Recebidos	(2.485)	1.039	(10.578)
Compras de Software	(5.120)	(4.092)	(1.534)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(142.932)</b>	<b>(168.954)</b>	<b>(128.636)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(2.298)	(7.220)	(3.327)
Pagamentos de Tributos Parcelados	-	-	(345)
Liquidação de Operações de Swap	-	14	(1.366)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(4)	(123.287)	(21.862)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(2.302)</b>	<b>(130.493)</b>	<b>(26.900)</b>
<b>Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>517.782</b>	<b>(562.490)</b>	<b>119.590</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	578.562	1.141.052	1.045.292
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.096.344	578.562	1.164.882
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
Saldo Inicial Caixa	578.562	1.141.052	1.045.292
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	525.050	421.497	905.994
<b>Disponibilidades no Início do Exercício</b>	<b>1.103.612</b>	<b>1.562.549</b>	<b>1.951.286</b>
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	517.782	(562.490)	119.590
Aumento (redução) Líquido de Títulos	60.481	103.553	67.174
Saldo Final Caixa	1.096.344	578.562	1.164.882
Saldo Final de Títulos	585.531	525.050	973.168
<b>Disponibilidades no Final do Exercício</b>	<b>1.681.875</b>	<b>1.103.612</b>	<b>2.138.050</b>

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	9M18	9M17
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	427.266	359.931
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	370.131	81.515
Despesas de Juros	293.868	511.832
Depreciação e Amortização	770.950	921.514
Resultado na venda de imobilizado	1.819	(1.482)
Participações nos resultados de subsidiárias	(147.229)	(102.914)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(71.901)	46.998
Constituição (reversão) de Provisões	322.875	197.324
Ganhos e perdas atuariais	6.782	21.823
Plano de Outorga de opção de ações	-	(1.247)
<b>Total</b>	<b>1.974.561</b>	<b>2.035.294</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Contas a Receber de Clientes	(396.867)	(314.337)
Estoques	(874.052)	(296.971)
Impostos a Recuperar	127.312	37.764
Depósitos Judiciais	(20.680)	(39.557)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	521	514
Outros	(20.503)	8.759
<b>Total</b>	<b>(1.184.269)</b>	<b>(603.828)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	506.360	(108.120)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(8.917)	(14.119)
Adiantamentos de Clientes	(5.377)	3.801
Tributos a Recolher	(138.031)	24.089
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	31.304	(155.636)
Passivo Atuarial pago	(137.612)	(174.413)
Outros	(56.152)	(36.736)
<b>Total</b>	<b>191.575</b>	<b>(461.134)</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>		
	<b>981.867</b>	<b>970.332</b>
Juros Pagos	(409.436)	(617.080)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(69.603)	(22.497)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		
	<b>502.828</b>	<b>330.755</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	(41.816)	564.416
Compras de imobilizado	(209.512)	(105.204)
Valor recebido pela venda de imobilizado	30.341	2.512
Dividendos Recebidos	126.567	3.239
Compras de Software	(12.450)	(3.906)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>		
	<b>(106.870)</b>	<b>461.057</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(948.973)	(16.284)
Pagamentos de tributos parcelados	(132)	(1.021)
Liquidação de Operações de Swap	14	(4.090)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(123.291)	(25.505)
Ganho/ Redução de Capital	-	(300.000)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>		
	<b>(1.072.382)</b>	<b>(346.900)</b>
<b>Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>		
	<b>2.195</b>	<b>100</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
	<b>(674.229)</b>	<b>445.012</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.770.573	719.870
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.096.344	1.164.882
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
Saldo inicial Caixa	1.770.573	719.870
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	543.715	1.537.584
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>2.314.288</b>	<b>2.257.454</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(674.229)	445.012
Aumento (redução) líquido de títulos	41.816	(564.416)
Saldo final Caixa	1.096.344	1.164.882
Saldo final de Títulos	585.531	973.168
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>1.681.875</b>	<b>2.138.050</b>